



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

ATA Nº3

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, no Centro de Artes do Arrabal, teve lugar a segunda reunião da Assembleia de Freguesia, presidida por João César Cadima Antunes na qualidade de primeiro secretário da Assembleia, saudou os colegas da Assembleia, público em geral e iniciou a reunião na presença de todos os membros do órgão, com a exceção da Presidente Helena Brites que participou via Zoom por motivos de isolamento. Salientou que devido à pandemia, a presença nas assembleias continua a ser alvo de marcação prévia e a sessão será gravada em suporte áudio e colocada no website da Junta de Freguesia.

Iniciou dizendo que devido ao facto de ter existido a repetição da instalação do órgão executivo de forma a retificá-lo e a respetiva ata em minuta aprovada por unanimidade prosseguiu com a reunião passando a palavra ao Executivo.

A Presidente Helena Brites toma a palavra dirigindo os cumprimentos iniciais ao público em geral, ao órgão e apresenta o relatório de atividades referente ao trimestre de 28 de setembro de 2021 a 22 de dezembro de 2021. As atividades executadas dividem-se pelas seguintes áreas: Município, Freguesia, Educação, Cultura, Associativismo, Ação Social, Recursos Humanos, Saúde e Ambiente, Obras Públicas/Particulares, Desporto, Espaços Verdes, Divulgação/Comunicação Social, Outras Atividades, documento que pode ser consultado no website da Junta de Freguesia.

Não existindo eventuais dúvidas relativamente ao relatório apresentado, o secretário João César, antes do início dos trabalhos, apresenta uma nota de pesar pelo falecimento do Senhor Fernando Marcelino Lopes que após lido e aprovado por unanimidade, segue no anexo desta ata, na íntegra.

Abre espaço para a sessão de questões destinada ao público presente em que contou com duas presenças. Toma a palavra a Senhora Esmeralda Faria, apontando que irá ficar para ouvir o ponto 10, relacionado com o encerramento temporário do cemitério, pois trata da limpeza de uns jazigos familiares e está preocupada, pois lutou pela abertura deste cemitério e caso encerre não pode visitá-lo. Levanta outra questão sobre se a junta tem possibilidades de arranjar um espaço onde se pudesse depositar os sobrantes agrícolas/florestais, evidenciou que há freguesias que têm este espaço instalado.

Toma a palavra, a Presidente Helena Brites, lembrando que este ponto vem a votação porque o senhor padre Manuel, em representação da paróquia, apresentou uma queixa-crime à GNR relativamente ao estado do cemitério. Ao processo de queixa crime implica imediatamente o encerramento do espaço, por vandalismo e então para que se possam recolher provas caso sejam contactados pela GNR nesse sentido. O senhor padre Manuel foi ao encontro da Presidente Helena Brites no sentido de propor a partir da realização dessa denúncia do fecho imediato do cemitério, ao que Helena Brites explica que não poderia fazê-lo formalmente pois a Junta teria que ser notificada pela GNR, o que até à data da reunião ainda não aconteceu ou encerrar o cemitério por deliberação deste órgão, motivo o qual está presente neste ponto da ordem de trabalhos. Alerta ainda Helena Brites que se for decretado o encerramento do cemitério por parte da GNR, desconhece os moldes ou as condições que implicam as visitas ao

espaço. No que concerne à decisão deste órgão, caso seja ele a tomar essa decisão pode ser possível ou não tornar o espaço visitável.

Toma a palavra Esmeralda Faria tem uma outra preocupação em relação a um jazigo que está no cemitério novo. Perguntando o que a Junta poderá fazer para garantir a continuidade da manutenção desse jazigo devido à falta de manutenção. A Presidente Helena Brites, refere que a junta de freguesia não tem como competência assumir um jazigo familiar, explicando que caso fique devoluto existe um procedimento com abertura de um edital específico e caso não exista nenhum parente a pronunciar-se, é que se pode tomar as devidas diligências.

Quanto à questão dos resíduos sobrantes, a Presidente do Executivo Helena Brites, refere que existiu uma reunião com o Senhor Vereador Luís Lopes, reportando a possibilidade de um projeto futuro do município de Leiria em termos de recolha de resíduos que prevê também a adesão para compostores familiares ou de outro tipo de resíduos com um processo de recolha porta-a-porta das pessoas que se manifestarem interessadas, não sabe o início do projeto.

O secretário João César prossegue com a reunião passando a palavra ao Senhor Filipe Vieira, este cumprimenta os presentes referindo que o motivo da sua presença serve para agradecer ao Executivo. Após a sua vinda a uma assembleia no final do mandato passado expôs uma necessidade de alcatroamento na via pública e vem agora congratular e agradecer o serviço prestado pela junta. A Presidente do órgão executivo agradeceu as palavras do Senhor Filipe Vieira, garantindo que é uma motivação continuar a prestar o serviço à população.

Agradecendo os contributos dos inscritos, o secretário passa ao início dos pontos de ordem de trabalhos:

1. Apreciação, discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia

Colocado à discussão, toma a palavra membro da Assembleia Eduarda Santos que solicita o estudo da possibilidade de transcrição do áudio em ata a inserir no artigo 31º do Regimento. O secretário João César admite essa possibilidade de estudo. Foi sujeito a votação o regimento com dois votos de abstenção e sete a favor.

2. Eleição do Presidente da Assembleia de Freguesia.

Toma a palavra de novo o secretário João César afirmando que a sua posição para o qual foi eleito é a de primeiro Secretário e visto que existe um lugar em aberto, dado que a Sílvia Santos entrou para o executivo, apresentou a eleição o nome do Senhor Luís Bernardino, membro da Assembleia de Freguesia, pela a lista A, pelo Partido Socialista. Não havendo mais nenhum candidato proposto pela assembleia realizou-se a eleição na urna por voto secreto. Contados os votos, o Luís Bernardino foi eleito por unanimidade como Presidente da Mesa da Assembleia passando a conduzir o resto dos trabalhos.

O Presidente da Assembleia de Freguesia Luís Bernardino, em primeiro lugar cumprimentou o executivo, os membros da Assembleia o Público em geral, afirmando que é com satisfação que irá presidir este órgão deliberativo da Freguesia do Arrabal. Antes de continuar os trabalhos, o Presidente Luís Bernardino, lembrou que o ponto 3,4,5,6 e 10 têm de ser aprovados em minuta ainda nesta sessão.

3. Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências entre o Município e a Junta de Freguesia no âmbito da execução de obras diversas.

4. Apreciação, discussão e votação da atribuição de apoio às Freguesias para despesas correntes e despesas de capital.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

5. Apreciação, discussão e votação do apoio do Município para “Internet do Jardim de Infância do Soutocico”

6. Apreciação, discussão e votação do apoio financeiro para a sede da Junta de Freguesia – Prorrogação do Prazo

Mais adianta que propôs apresentação agrupada dos pontos 3, 4,5 e 6 passando a palavra ao Executivo Helena Brites. Começou a apresentação referindo que o ponto 3 está relacionado com uma verba que é canalizada para a junta que tem que ser investida em património, ou seja, tem que ser em vias públicas ou espaço público. Quanto ao ponto 4 está relacionado com o apoio para despesas correntes e de capital, o primeiro destinado a eventos e o segundo para fazer investimentos em património da junta de freguesia. No ponto 5, está afeto a uma responsabilidade da junta que o Município suporta. E por último no ponto 6, o edifício da sede está em conclusão, mas como não está na sua totalidade, devido à falta mundial de matérias-primas e o incumprimento dos prazos por parte das empresas, há o pedido de prorrogação do prazo. A Presidente Helena Brites conclui que todos estes valores estão refletidos no orçamento que vai ser votado, salientando que sempre que há introdução de verba vindas do município, é sempre uma mais-valia para a freguesia.

O Presidente da Assembleia Luís Bernardino convida os elementos a pronunciarem-se sobre os pontos 3,4,5,6 e nada havendo a discutir, os pontos foram aprovados por unanimidade.

7. Apreciação, discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2022.

No ponto número 7, Luís Bernardino passa a palavra ao Executivo que vai ser apresentada por Helena Brites, dizendo que a explicação serve para este ponto e para o seguinte porque o Plano Plurianual de Investimento é uma parte que integra o orçamento. Este mesmo orçamento composto pelo lado da receita e o lado da despesa, totalizando o orçamento de aproximadamente de meio milhão. Toma a palavra Jorge Bernardino, elemento do Executivo, com uma análise comparativa de evolução dos orçamentos da junta de freguesia desde 2017 até atualidade. A receita divide-se em receita corrente e receita de capital que totaliza um valor de 482.398,67€, refere o importante financiamento das freguesias no valor de 51.463,00€ e o artigo 38 devido ao nome abrangente, verba de 15.669,00€ que diz respeito à verba para pagar os custos com o órgão executivo mais as senhas dos membros da assembleia de freguesia. A receita corrente totaliza um valor de 321.898,67€ realçando que é quase na totalidade do município de Leiria para as obras diversas e do valor das eólicas dos 15.000,00€. Esclarece aquilo que é o peso que a receita corrente que o município de Leiria tem na receita corrente cerca de 40%, o fundo de financiamento de freguesias com um peso 16% e transferência de competências da DGAL de 12,79%. A despesa corrente 261.598,67€ e a despesa de capital 220.800,00€ que tem um total de 482.398,67€, destaca na despesa corrente que a é remuneração certa e permanente com o pessoal que ocupa cerca de 50% das despesas de 131.120,10€. Conclui expressando o peso das despesas de capital, os viadutos e arruamentos na ordem dos 30%, a

aquisição de ambulância de 21%, parques e jardins com um peso de 20% são os valores em destaque.

O Presidente da assembleia Luís Bernardino abre o tema a discussão referindo que o plano plurianual de investimentos que as juntas de freguesia fazem é um documento obrigatório, mas que nas juntas fazem essencialmente orçamentos anuais e raramente fazem orçamentos a pensar a 2 anos por isso é que o plano plurianual anual coincide sempre com orçamento.

O membro da assembleia Mónica Furtado intervém dizendo que começa a fazer sentindo elaborar o orçamento plurianual quando começam a existir transições de verbas de uns anos para os outros como é o caso da construção do edifício, da aquisição da ambulância e outras obras a longo prazo com montantes consideráveis ao que Luís Bernardino tende a concordar.

A palavra é tomada pelo membro da assembleia Cláudia Marcelino, congratulando os presentes referindo que quer compreender se o saldo do ano anterior contabilizado é positivo ou negativo a transitar para este ano. O Presidente Luís Bernardino esclarece que na próxima assembleia quando for apresentado a introdução do saldo do ano anterior, pode haver um défice ou um superavit. A Presidente do Executivo Helena Brites ressalva que essa questão estará mais de acordo no que será a próxima assembleia pois irá existir espaço para discussão desses mesmo montantes e que agora o que está na mesa é a aprovação da planificação do orçamento do ano que vem e não a discutir a execução do mesmo.

A palavra é tomada pelo membro da assembleia Eduarda Santos que questiona um dos pontos identificado no plano de investimentos relacionado com equipamento administrativo para o ano de 2022 ter um valor maior que os restantes anos e se já se sabe o que será comprado. O membro do Executivo Jorge Bernardino salienta que a previsão inscrita na rubrica 070109 é a aquisição do material para a nova sede da junta da freguesia, portanto está aqui previsto um valor de 10.000.00€ que pode ou não ser atingido.

Colocando outra questão ao Executivo, Luís Bernardino pergunta se já existe plano das ruas a executar ou as verbas afetas às obras públicas de arruamentos.

A presidente do Executivo Helena Brites mencionou que foi feito o levantamento das necessidades e entregue na Câmara Municipal de Leiria, só depois da mediação entre Câmara e Junta para ver as ruas contempladas é que divulgará. Adianta que para além deste financiamento para lote de pavimentações existe também assumido pela Câmara Municipal, durante o mandato, o apoio para a rua da Nogueira no Soutocico e também para ciclovias ou percursos pedonais pela rede viária.

Levado a votação o ponto foi aprovado por unanimidade.

8. Apreciação, discussão e votação do Orçamento, para o ano de 2022. Após ter entrado na discussão do ponto anterior e levado a votação verificou-se uma abstenção, sendo aprovado por maioria.

9. Apreciação, discussão e votação do quadro de pessoal, para o ano 2022.

Após apresentação por parte do elemento do Executivo Jorge Bernardino e sem questões foi levado a votação sendo aprovado por unanimidade.

10. Encerramento temporário do antigo Cemitério do Arrabal - Apreciação, discussão e votação.

Sobre este ponto a Presidente Helena Brites começou por reforçar que o que trouxe este ponto ao órgão foi o que explicou à Dona Esmeralda e reforçou que se o órgão votar a favor, o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

cemitério será encerrado e poderá ser aberto a pedido pontual de elementos da população, caso contrário se a GNR vier fechar, não pode haver aberturas. Jorge Bernardino contou que o Senhor Américo Oliveira alertou para que a junta com uma queixa crime ativa, deveria por iniciativa própria encerrar o cemitério. No seu entender é que devia ser encerrado de forma a zelar espaço e as provas, deixando à consideração da assembleia. O vandalismo ocorreu há aproximadamente 20, 30 anos.

Toma a palavra Cláudia Marcelino, membro da Assembleia de Freguesia que para decidir o seu sentido de voto queria perceber o teor da queixa-crime, se é uma questão de segurança para a população que lá se dirige ou se é uma questão de saúde pública.

A Presidente da Junta de Freguesia Helena Brites partilha a carta do Senhor Padre Manuel que enviou à GNR nomeadamente alegando o vandalismo ao cemitério. Após a carta, o Senhor Padre diz ter sido abordado pela GNR mas a Junta de Freguesia até ao momento ainda não foi abordada.

Mónica Furtado, membro da Assembleia de Freguesia esclarece que a convocatória foi exposta e que a única pessoa que se manifestou foi a Dona Esmeralda e mais ninguém veio para defender outro ponto de vista. Apontando que o encerramento não vá melhorar a situação atual e que já se encontra nesta situação há muito tempo.

Pede a palavra Jorge Ferreira, membro da assembleia saudando os membros e público em geral, expondo dúvidas no que concerne ao estado do acesso ao cemitério. Intervém Jorge Bernardino esclarecendo que todos os dias é fechado e aberto, tal como é o cemitério novo. Assim Jorge Ferreira alerta para os moldes da votação pensar no encerramento total ou manter o espaço aberto. Mostra inclusive preocupação através dos relatos transmitidos e ultrapassada esta questão burocrática, ligada à denúncia que foi apresentada, se existe algo pensado para revitalizar o cemitério, para poder dar dignidade ao espaço, quer na reconstrução do que foi danificado, quer no seu embelezamento.

Ao qual Jorge Bernardino refere que a revitalização neste momento, não pode ser pensada enquanto não acabar a conclusão da queixa-crime que foi apresentada. Mais adianta Helena Brites que a Junta de Freguesia já tinha pensado na requalificação tendo existido a visita da área de arqueologia do Município de Leiria que considera que aquele espaço tem valor histórico e patrimonial e que deve ser mantido como está.

Seguidamente, o Presidente da Assembleia de Freguesia referiu que a Mesa de Assembleia havia decidido propor uma alteração ao ponto, e passou a palavra à 2.ª Secretária da Mesa Daniela Faria para esclarecer. Saudando os presentes, acrescentou que ao existir desconhecimento da data exata em que terão sido cometidos os alegados crimes e se tiverem sido, há dezenas de anos e que poderá ser um crime contra o respeito pelos mortos, ele encontrar-se-á prescrito, no entanto, caberá ao Ministério Público decidir que crime está em causa e apurar quando é que, ou não, ocorreu. Ou seja, a proposta efetuada pela segunda secretária Daniela Faria que, não é exatamente um encerramento, é uma alteração das condições de acesso porque efetivamente ele não estará encerrado, ele estará disponível para os familiares poderem entrar no espaço com a condição de requerem o acesso junto da junta de freguesia.

Tendo a proposta obtido concordância por parte da Presidente e do Vice-Presidente da Junta de Freguesia, tomaram a palavra os membros da Assembleia.

Intervém Mónica Furtado, membro da Assembleia reiterando que ou se mantém como está ou se encerra dentro daquilo que está escrito, temporariamente, para investigação.

Eduarda Santos, membro da assembleia apoia a opinião da Mónica e fala na possibilidade de colocação de um aviso ou algum tipo de sinalização para manter a porta fechada aquando das visitas de modo a garantir maior segurança e saúde pública.

Intervém Helena Brites lembrando que antes da votação, existiu uma pessoa que pediu para levarmos a votação o encerramento do cemitério. Uma pessoa que está presente hoje que pede para ele continuar aberto. Logo, cada um na sua consciência vai exercer o sentido de voto.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Luís Bernardino lamenta que todas as partes interessadas não estivessem presentes para dar a sua opinião e esclareceu que o voto seguiria no sentido da letra do ponto, ou seja, o voto a favor implicaria o encerramento total do cemitério, sem qualquer abertura aos familiares.

A Assembleia de Freguesia decidiu **reprovar por maioria**, com 7 (sete) votos contra e 2 (duas) abstenções, a proposta da Junta de Freguesia referente ao encerramento temporário do cemitério.

Ainda nesta sequência, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Luís Bernardino adiantou que o cemitério ficará aberto e que o executivo deve manter as suas funções de limpeza. Se tiver, da parte das entidades públicas, Ministério Público, Tribunal ou GNR, alguma notificação, deve dar cumprimento de conformidade.

11. Outros Assuntos de interesse para a Freguesia.

Toma palavra Jorge Ferreira, onde quis deixar um reconhecimento e agradecimento pela atitude do Senhor Filipe Vieira por não ser usual, ao deixar o conforto do lar, para vir aqui precisamente agradecer o facto de terem executado a sua intervenção numa Assembleia de freguesia passada.

Outra situação que fez questão de propor foi um voto de agradecimento a todos os candidatos e elementos das respetivas listas que, nas últimas autárquicas, se candidataram à Junta de Arrabal, pela sua atitude, pela postura correta com que dirigiram todo o processo eleitoral não tendo-se verificado em muitas freguesias do país. Neste sentido Luís Bernardino propôs à votação o voto de agradecimento, tendo sido aprovado por unanimidade.

De seguida intervém Eduarda Santos que a pedido de várias pessoas, respeitante à antiga estrada dos Cardosos, que foi intervencionada, rua que passa debaixo do túnel e em causa está a sinalização, sinal de STOP na antiga via principal, dando então prioridade de passagem a quem vem do acesso restrito/privado da autoestrada e não prioridade a quem vem da estrada pública como considera que seria o correto, indicando assim uma proposta para alteração dessa sinalização e coloca-se à disposição para ir ao local com alguns dos membros do executivo.

Helena Brites explica que a Junta não tem competência de definição da colocação da sinalização, cabendo a um técnico especializado da área do trânsito que vem do Município. Situação sinalizada e será articulado com o mesmo.

Seguidamente Luís Bernardino, expôs que, em anteriores mandatos, a renumeração dos membros da Assembleia era entregue pelos mesmos a associações e coletividades da Freguesia e questionou a Assembleia se era seu entendimento, ou não, continuar a proceder a essa oferta. Mais propôs o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Luís Bernardino que, caso fosse entendimento prosseguir com a oferta, se iniciasse pelas entidades de âmbito



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

cultural, sendo as renumerações da presente Assembleia entregues à Filarmónica do Arrabal, por ocasião da comemoração do seu 120.º Aniversário e propondo desde logo que as da próxima Assembleia fossem entregues à Filarmónica do Soutocico, em reconhecimento do trabalho cultural realizado e em comemoração dos 75 anos celebrados previamente, no presente ano. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Por fim, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Senhor Luís Bernardino, transmitiu a palavra à Segunda Secretária, Daniela Faria, que procedeu à leitura da ata, em minuta, dos pontos três, quatro, cinco, seis e dez.

Neste sentido o Presidente da Assembleia de Freguesia, Luís Bernardino propôs à votação a ata, tendo sido aprovado por unanimidade.

Em término, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Senhor Luís Bernardino, bem como a Senhora Presidente de Junta, Helena Brites, deixaram votos de boas-festas. Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Assembleia, encerrada a sessão.

Nada havendo mais a tratar e elaborada a presente ata que, depois de lida, foi aprovada por unanimidade e será assinada nos termos da lei.

Presidente da Assembleia

Primeiro Secretário

